

Relatório de Gestão

Previdenciária

PREVINIL

Outubro/2022

1. OBJETIVO

O Relatório de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2022, contemplando a comprovação da aplicação dos recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL.

Os resultados alcançados são apurados, com base no conjunto de indicadores, que foram definidos para acompanhar o cumprimento das metas anuais.

A estratégia de investimentos tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

Destarte, o Gestor dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL apresenta o relatório de Gestão dos Recursos Financeiros do PREVINIL referente ao mês de Outubro/2022.

2. ANÁLISE DE MERCADO *

No Cenário Internacional, a Guerra da Ucrânia chegou ao oitavo mês sem a perspectiva de novas negociações diplomáticas. A Ucrânia reconquistou territórios importantes em Kharkiv e Kherson e como resposta, a Rússia elevou o status do conflito, passando de “Operação Militar Especial” para “Mobilização Parcial”. Houve a convocação de mais 300 mil homens por parte da Rússia e uma escalada de novas ameaças, não sendo descartada a ameaça do uso de armas nucleares. Enquanto isso Luhansk, Donetsk, Kherson e Zaporizhzhia passaram por plebiscito com aprovação à anexação à Rússia, ainda que não tenha sido reconhecido internacionalmente. As perspectivas para uma resolução do conflito no curto prazo seguem improváveis.

As projeções para o crescimento mundial mantiveram o viés baixista, mas sem contaminar de forma significativa o ano de 2024, enquanto a inflação manteve a tendência de alta, ainda sem clareza do momento em que atingirá o pico de 2022.

Nos Estados Unidos a inflação medida pelo índice CPI mostrou aceleração na margem, passando de 0,1% em agosto para 0,4% em setembro. Ainda assim, o índice acumulado em 12 meses desacelerou de 8,3% para 8,2%. Enquanto isso o núcleo de inflação se manteve elevado, ficando estável na margem em 0,6% (M/M), já no acumulado em 12 meses houve avanço significativo, passando de 6,3% para 6,6%. Entre os itens mais voláteis, os bens de energia acumularam nova queda relevante na margem, passando de -5,0% para -2,1%, enquanto em 12 meses desaceleraram de

23,8% para 19,8%. Já inflação de alimentos se manteve pressionada na margem, ficando estável em 0,8%(M/M) e acumulando em 12 meses 11,2% ante 11,4% da última divulgação.

A economia norte-americana criou 263 mil vagas líquidas de emprego não-agrícola, vindo em linha com a expectativa de mercado (250 mil). Em relação ao mês anterior, houve uma desaceleração marginal na criação de empregos (315 mil sem revisão mas com o dado de junho sendo revisado de 526 mil para 537 mil). Os dados da Household Survey evidenciaram que o novo aperto no mercado de trabalho decorreu principalmente de dois vetores, sendo um deles a redução da força de trabalho (-57 mil) e o aumento no número de indivíduos empregados (+204 mil), enquanto o outro foi o aumento da população fora da força de trabalho (229 mil), ambos movimentos resultaram numa queda da taxa de participação (de 62,4% para 62,3%) e reduziram a taxa de desemprego de 3,7% para 3,5%. O ganho salarial médio por hora ficou em 0,3% (M/M), em linha com a expectativa e apresentando o mesmo resultado em relação ao mês anterior, enquanto na comparação anual o indicador desacelerou de 5,2% para 5,0% (ante expectativa de 5,1%). Por fim, a taxa de subdesemprego recuou de 7,0% para 6,7%, retornando o patamar mais baixo da série histórica iniciada em jan/1994.

No âmbito da atividade, a divulgação da 1ª prévia do PIB do terceiro trimestre apresentou crescimento na margem, passando de -0,6% (T/T, base anualizada) para 2,6%. O resultado veio acima da mediana do mercado apontava para crescimento de 2,4%. Considerando as aberturas, observou-se que o resultado foi influenciado principalmente pelas contribuições positivas das exportações de bens e serviços seguidas do consumo pessoal de serviços, com 1,6% e 1,2 p.p. respectivamente. O destaque negativo foi para o recuo no investimento privado que, embora menos do que no segundo trimestre, ainda contribuiu com -1,6 p.p. para o crescimento do terceiro trimestre.

Segundo a Ata da última reunião do FOMC, ocorrida nos dias 20 e 21 de setembro e na qual o Comitê elevou a taxa básica de juros para o intervalo entre 3,00% e 3,25%, a inflação nos EUA se manteve elevada e bem acima da meta da autoridade monetária. De acordo com o documento, os participantes concordaram que as ações empreendidas pelo Comitê no sentido de aumentar rapidamente o intervalo da FED Funds Rate (FFR) demonstraram a determinação do board em reduzir a inflação para 2,0% e manter as expectativas de inflação ancoradas em níveis consistentes com o objetivo da autoridade monetária. Em linhas gerais, houve concordância de que o ritmo e a extensão dos aumentos das taxas de juros

continuarão dependendo dos dados, das perspectivas para a atividade econômica e para a inflação, além dos respectivos riscos associados.

Na Europa, a inflação medida pelo do CPI de setembro acelerou de 9,1% para 9,9% (A/A). Essa foi a maior taxa da série histórica, após superar o número do mês anterior. Entre os vetores, destaque para o patamar da energia (40,7% ante 38,6%) e o grupo de 'Alimentos, Bebidas e Tabaco' (10,6% para 11,8%). Com contribuição marginal para cima, tivemos serviços (3,8% para 4,3%) e bens industriais (5,1% para 5,5%). Em relação ao núcleo do CPI, o avanço foi de 4,3% para 4,8% (A/A) em setembro. Entre os países, destaque para o incremento inflacionário na Alemanha (8,8% para 10,9% A/A) e Itália (9,1% para 9,4%).

O PIB da Zona do Euro cresceu 0,2% no terceiro trimestre de 2022 na comparação com o trimestre anterior, segundo os dados da primeira prévia. O resultado veio acimadas expectativas do mercado, que apontavam para estagnação (0,0%) no período. Na comparação com o mesmo período no ano anterior, o PIB do bloco teve expansão de 2,1%. Entre os principais países, o crescimento foi semelhante, com a Alemanha registrando alta de 0,3% T/T, enquanto França e Espanha, alta de 0,2% T/T.

O Banco Central Europeu elevou suas três taxas de juros de referência em 0,75 p.p., em linha com a expectativa do mercado. Com esse aumento, a taxa de depósitos passou para 1,50% ao ano. De acordo com o comunicado, "com este terceiro grande aumento consecutivo das taxas diretoras, o Conselho do BCE avançou consideravelmente com a eliminação da acomodação da política monetária (...) e espera continuar a aumentar as taxas de juro para assegurar o retorno da inflação ao seu objetivo de 2% a médio prazo." A autoridade monetária também salientou que a trajetória futura das taxas de juro será baseada na evolução das perspectivas de inflação e para a economia, seguindo a sua abordagem reunião a reunião.

Na Ásia, o PIB da China no terceiro trimestre cresceu em 3,9% (A/A) ante 0,4% (A/A) do segundo trimestre. O resultado veio acima da expectativa de mercado (3,4%) e deveu-se principalmente a um certo relaxamento no controle da política "Covid zero" e em relação ao segundo trimestre, às melhorias das condições da cadeia de suprimentos, ao maior investimento doméstico e à melhora do consumo.

O presidente da China, Xi Jinping, foi reeleito secretário-geral do Partido Comunista Chinês para seu terceiro mandato. Ele ocupa o cargo desde 2013 e ficará por pelo menos mais cinco anos.

No cenário nacional, em outubro, os indicadores de confiança voltaram a se deteriorar, algo que não acontecia desde jul/22, quando houve a ausência da liberação

do FGTS e a antecipação da 1ª parcela do 13º salário dos aposentados e pensionistas. Entre os setores, destaque, em outubro, para a piora da confiança da indústria (-3,8%, M/M), do setor de serviços (-2,6%, M/M) e da construção civil (-0,8%, M/M).

O volume de serviços de agosto subiu 0,7% (M/M), refletindo os avanços de Outros serviços (6,7%), Atividades turísticas (1,2%) e Serviços prestados às famílias (1,0%), sendo puxado por alojamento e alimentação (1,8%). Essa foi a 4ª alta consecutiva de serviços. Com o dado, o setor se situa 10,1% acima do nível pré pandemia (fev/20) e apenas 0,9% abaixo do seu nível recorde, atingido em nov/14.

A produção industrial recuou 0,6% (M/M) em agosto, compensando a alta vista em julho (0,6%). Com isso, o nível de atividade na indústria retornou ao patamar de junho deste ano, ficando 1,5% abaixo do patamar anterior à pandemia (fev/20). No ano, o setor acumula queda de 1,3% e de 2,7% em 12 meses. Acerca da disseminação de taxas negativas, houve destaque para o recuo dos bens intermediários (-1,4%).

O varejo restrito de agosto recuou 0,1% (M/M), puxado por artigos de uso pessoal e doméstico (-1,2%), artigos farmacêuticos (-0,3%) e materiais de escritório e informática (-1,4%). Limitando o movimento, destaque para combustíveis (3,6%), sendo beneficiado pelas desonerações. No conceito ampliado, que inclui veículos e material para construção, houve contração de 0,6% (M/M). Destaque para Materiais de Construção (-0,8%). Com o resultado, o volume de vendas do varejo se encontra 1,1% acima do nível anterior à pandemia (fev/20) e 3,0% abaixo no conceito restrito.

O mercado de trabalho em setembro continuou robusto devido ao bom momento do setor de serviços, apesar de um ritmo de geração de vagas um pouco menor. Nesse sentido, destaque para o saldo de empregos formais (CAGED - Ministério do Trabalho e Emprego), que passou de 278.639 em agosto para 278.085 em setembro, e, no acumulado do ano, saiu de 2,5 mi em set/21 para 2,2 mi em set/22.

No que se refere à taxa de desemprego (PNAD), o IBGE informou que houve queda de 8,9% para 8,7%. No dado com ajuste sazonal, o movimento foi idêntico. Destaque para o setor de serviços, sendo o principal vetor de expansão da população ocupada e para a taxa de participação, se acomodando em 62,7%, nível inferior ao período pré pandêmico (fev/20: 63,4%). Sobre a renda, o rendimento habitual real aumentou de R\$2.700 em agosto para R\$2.737 em setembro (-0,7% para 2,5%, A/A), o que significou a 1ª taxa positiva interanual desde mar/21. Entretanto, a renda ainda está abaixo da média histórica (R\$2.759), o que pode estar limitando o movimento da

[Handwritten signatures and initials follow, including 'Paulo Guedes', 'Dilma Rousseff', 'Geraldo Alckmin', 'Pedro Parente', and 'José Serra' in blue ink.]

taxa de participação.

O IPCA-15 voltou ao terreno positivo, ao ir de -0,37% em setembro para 0,16% (M/M) em outubro. Em termos de contribuição, destaque para saúde e cuidados pessoais (+0,10 p.p.). Também foi relevante o movimento de vestuário (1,43%, M/M) e passagem aérea (28,17%, M/M). Com o dado, o IPCA-15 em 12 meses, desacelerou de 7,96% para 6,85%.

O IGP-M de outubro intensificou um pouco sua deflação (-0,95% para -0,97%, M/M). Esse foi o 3º mês seguido de deflação. Entre os vetores do movimento de out/22, destaque para óleo diesel (-4,82% para -5,67%), leite in natura (-6,72% para -7,56%), algodão em caroço (3,95% para -11,02%), aves (-0,72% para -4,58%), cana de açúcar (-0,72% para -2,55%) e combo de telefonia, internet e TV por assinatura (-0,56% para -2,45%). Ainda no terreno negativo, também vale citar minério de ferro (-4,81% para -1,52%), bovinos (-4,06% para -2,61%), soja em grão (-1,11% para -0,66%), gasolina (-9,46% para -3,74%) e leite tipo longa vida (-8,26%). Com o intuito comparativo, para ilustrar a forte magnitude de desinflação nesses últimos 12 meses, vale lembrar que em out/21 o IGP-M foi de 0,64% (M/M) e acumulava alta de 21,73% em 12 meses.

Mesmo com a queda de IPI e PIS/COFINS, que reduziu a arrecadação federal em R\$1,9 bi e R\$3,8 bi, respectivamente, a arrecadação federal geral de setembro foi de R\$166,3 bi, o que representou 4,17% (A/A), em termos reais. Em 2022, houve acúmulo de R\$1.603 bi, o que significou alta real de 9,5% (A/A). Entre os vetores positivos, houve aumento com IRPJ (R\$18.745 mi, ~11%) e da receita previdenciária (R\$45.774 mi, 4,8%). Entre as atividades econômicas, em 2022, o crescimento mais expressivo interanual continua em combustíveis (R\$4,05 bi), seguido pelo varejo (R\$1,53 bi).

O estoque da Dívida Pública Federal (DPF) caiu 0,5% em setembro, encerrando o mês em R\$5,75 tri, ante R\$5,78 tri em agosto. Na Reserva de liquidez, houve recuo nominal de 10%, indo para R\$1,0 tri. Entretanto, segue bem acima do nível prudencial (3 meses). Assim, a gestão da dívida segue confortável, permitindo, em momentos de volatilidade, que o Governo faça ajuste nas suas emissões

O setor público consolidado registrou superávit primário de R\$10,7 bi em setembro, ante superávit de R\$12,9 bi em set/21. Destaque para Governo Central (R\$11,1 bi), governos regionais (R\$321 mi) e empresas estatais (-R\$688 mi). Em 12 meses, o setor público consolidado apresentou resultado positivo de R\$181,4 bi, o equivalente a 1,93% do PIB. A dívida líquida (DLSP) atingiu 58,3% do PIB em setembro e a dívida bruta (DBGG) representa 77,1% do PIB (R\$7,3 tri).

Na reunião do Copom (26/10), como amplamente esperado pelo mercado, o Banco Central do Brasil, por unanimidade, decidiu manter a taxa básica de juro em 13,75% aa, sinalizando que irá mantê-la por um período prolongado e, se necessário, não hesitará em retomar o ciclo de ajuste. No geral, sobre o conteúdo do comunicado, avaliamos que não houve muitas novidades e a autoridade monetária preferiu manter um tom neutro. No documento, o Comitê seguiu avaliando o ambiente internacional como adverso, com juros em patamares elevados, revisões negativas de crescimento e um ambiente de inflação pressionada. No Brasil, a avaliação foi de um ritmo mais moderado de crescimento. Em relação à inflação ao consumidor, o COPOM reconheceu que a queda recente está concentrada em itens mais voláteis. Portanto, o balanço de risco para inflação foi mantido apenas como equilibrado.

3. RECEITAS E DESPESAS

No mês de outubro de 2022, a receita **arrecadada** do Instituto foi de **R\$ 6.337.082,16**, assim discriminados:

RECEITA PREVIDENCIÁRIA

Contribuição previdenciária patronal e dos servidores ativos	R\$ 2.115.596,82
Contribuição previdenciária dos aposentados e pensionistas	R\$ 42.276,38
Rendimentos sobre as aplicações financeiras	R\$ 174.658,14
Parcelamentos firmados com o Município (incluindo acréscimos legais)	R\$ 3.622.444,60
Receitas diversas	R\$ 5.564,01
Transferência Financeira Ibascamn	R\$ 110.875,00
Compensação Previdenciária	R\$ 265.667,21
TOTAL	R\$ 6.337.082,16

DESPESA PREVIDENCIÁRIA

Na competência Outubro/2022 a Despesa Previdenciária (Total gasto com aposentadorias e pensões) e outros benefícios não previdenciários (IBASCAMN), foi de **R\$ 4.870.258,74**, discriminados da forma abaixo:

Aposentadorias PMN e CMN (competência setembro)	R\$ 3.949.470,47
Pensões PMN e CMN (competência setembro)	R\$ 809.913,27
Benefício Especial IBASCAMN (competência setembro)	R\$ 110.875,00
TOTAL	R\$ 4.870.258,74

DESPESA ADMINISTRATIVA

A Despesa Administrativa (despesas com folha de pagamento do pessoal do quadro próprio e manutenção e funcionamento das atividades) no mês de outubro de 2022 foi de R\$ 226.930,10, discriminados da seguinte forma:

CREDOR	ASSUNTO	PROCESSO Nº	COMPETÊNCIA OUTUBRO
FOPAG PREVINIL	FOLHA DE PAGAMENTO 10/2022 valor bruto para empenho	2022/10/420	114.083,46
FOPAG BOLSA ESTÁGIO	FOLHA DE PAGAMENTO 10/2022	2022/10/414	1.864,94
PREVINI	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL 10/2022	2022/10/415	4.100,74
PREVINIL	CONT. PREVIDENCIÁRIA PATRONAL 10/2022	2022/10/415	7.628,44
SECRETARIA DA RECEITA PREVIDENCIÁRIA	INSS PATRONAL EXPRESSO NA GUIA	2022/09/371	9.535,68
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL	PASEP ATIVO FOLHA 09/2022	2022/10/396	1.081,00
LIGHT	ENERGIA ELÉTRICA	2022/10/404	2.590,37
TELEMAR	TELEFONE	2022/10/426	868,01
VIVO	CONTA TV E INTERNET	2022/10/423	540,05
EDITORIA E GRÁFICA A VOZ DOS MUNIC.	PUBLICAÇÃO DE ATOS OFICIAIS nf 731	2022/10/395	7.614,25
NAGIB YOUSSEJ NAJJAR	ALUGUEL E CONDOMÍNIO SETEMBRO	2022/09/382	4.764,57
CREDITO E MERCADO	CONSULTORIA FINANCEIRA NF 33498parcela 02/12	2022/10/394	1.083,33
COMITÊ DE INVESTIMENTO (5MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2022/10/398	7.274,25
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (6 MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2022/10/401	8.729,10
CONSELHO FISCAL (3 MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2022/10/400	4.364,55
AGENCIA BAIÃO DAS ARTES	MANUTENÇÃO SITE PREVINIL NF. 129	2022/10/409	600,00
GL POWER MANUTENÇÃO	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA nf 2181	2022/10/409	900,00
EC2G ASSESSORIA E CONSULTORIA	CONSULTORIA ATUARIAL NF 1137 PARCELA 10/12	2022/09/384	2.593,75
CAMILA SANTOS CASEMIRO	PAGAMENTO DE DESPESAS MIÚDAS E PRONTO ATENDIMENTO	2022/09/355	692,21
ACTUARY SERVIÇOS DE INFORMATICA	SIST.CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS, FOPAG, PROTOCOLO NF. 6723	2022/10/411	10.500,00
ALL TECH	PAGAMENTO DE LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	2022/10/403	532,66
FUNDACAO VANZOLINE	CERTIFICAÇÃO PRÓ GESTÃO NF 295293	2022/10/397	9.200,00
K & S COMERCIO E SERVIÇOS	PAGAMENTO DE MATERIAL DE LIMPEZA	2022/10/390	717,39
EMBRAS EMPRESA BRASILEIRA DE TECNOLOGIA	SISTEMA DE CONTABILIDADE, ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO NF 7021	2022/10/392	6.550,00
AWS NEGREIROS REFRIGERAÇÃO	COMPRA, INSTALAÇÃO E DESISTALAÇÃO DE AR CONDICIONADOS	2022/10/408	18.521,35
TOTAL			226.930,10

4. BENEFÍCIOS CONCEDIDOS E DADOS DOS BENEFICIÁRIOS

O PREVINIL possui os seguintes segurados e beneficiários:

	Quantidade	Remuneração/Proventos/Pensões
Ativos PMN	1759	R\$ 6.668.631,04
Ativos PREVINIL	19	R\$ 114.083,46
Ativos CMN	22	R\$ 121.410,00
Aposentados	1.224	R\$ 3.949.470,40
Pensionistas	307	R\$ 809.913,27
Ibasccmn	15	R\$ 110.875,00
TOTAL	3346	R\$ 11.774.383,17

Maria S. J. D. J. Z. S. D. H.

O Instituto processa a folha de pagamento de um total de **1546** beneficiários, sendo **1.224** servidores inativos do Poder Executivo e Poder Legislativo, **307** pensionistas e **15** beneficiários do Ibascamn.

O PREVINIL deu continuidade à tarefa de análise e concessão de benefícios previdenciários, compreendendo, de um lado, a aposentadoria dos servidores civis do Poder Executivo e do Poder Legislativo, e, de outro, a pensão dos beneficiários dos servidores do Poder Executivo e Legislativo.

A par da concessão de benefícios, durante o mês de **outubro/2022**, foram concedidos 05 novos benefícios.

Tipo de Benefício	Quantidade
Aposentadoria	04
Pensão por morte	01
TOTAL	05

Abaixo demonstramos os benefícios concedidos desde início do ano de 2022:

	Aposentadorias concedidas no mês	Pensões concedidas no mês	Total de benefícios concedidos no mês
Janeiro	02	00	02
Fevereiro	03	03	06
Março	02	00	02
Abri	07	03	10
Maio	02	04	06
Junho	01	00	01
Julho	04	02	06
Agosto	03	02	05
Setembro	03	06	09
Outubro	04	01	05
Novembro			
Dezembro			
TOTAL	31	21	52

*Januário Góes
T. Vaz
J. H. S.
O. da S.
H.*

No mês de **Outubro/2022**, 01 benefícios foram encerrados pelo motivo abaixo:

Tipo de Benefício	Benefício encerrado	Motivo
Aposentadoria	00	X
Pensão	01	Extinto
TOTAL	01	

5. RELATÓRIO ANALÍTICO DOS INVESTIMENTOS **

O PREVINIL encerrou o mês de **Outubro/2022** com um ativo disponível de **R\$ 22.862.551,62** a carteira de investimentos do Instituto estava concentrada da seguinte forma, em 30-10-2022:

Produto / Fundo	Disponibilidade Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Qtde. Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
<u>BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO Aplicações</u>	D+0	16/05/2023	307.809,40	1,69%	347	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
<u>CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA</u>	D+0	Não há	437.802,17	2,40%	809	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
<u>CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP</u>	D+0	Não há	1.993.605,46	10,95%	1.014	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
<u>CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP</u>	D+0	Não há	2.375.831,34	13,05%	960	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
<u>CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA</u>	D+0	Não há	3.470.373,60	19,06%	1.177	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
<u>CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP</u>	D+0	Não há	1.587.308,32	8,72%	202	0,09%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
<u>CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP</u>	D+0	Não há	3.267.861,00	17,95%	297	0,33%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'
<u>ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA</u>	D+1	Não há	627.779,02	3,45%	242	0,03%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'
<u>ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI</u>	D+0	Não há	2.001.830,95	10,99%	300	0,06%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'
<u>CAIXA VALE DO RIO DOCE FI AÇÕES</u>	D+4	Não há	369.647,33	2,03%	17.325	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
<u>BB AÇÕES ESG IS FI AÇÕES BDR. NÍVEL I</u>	D+4	Não há	325.140,85	1,79%	156	0,02%	Artigo 9º, Inciso III
<u>BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP</u>	D+1 du	Não há	465.333,09	2,56%	215.688	0,00%	Artigo 10º, Inciso I
<u>CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP</u>	D+0	Não há	200.695,08	1,10%	3.515	0,02%	Artigo 10º, Inciso I
<u>ITAÚ INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO</u>	D+1	Não há	777.082,74	4,27%	32	1,41%	Artigo 10º, Inciso I
Total para cálculo dos limites da Resolução			18.208.100,35				
			4.654.451,27				Artigo 6º
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			PL Total	22.862.551,62			

Em atendimento a Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, Artigo 3º Incisos III e V, todos os relatórios demonstrativos de enquadramento na Resolução 4.963/2021 e na Política de Investimentos para o ano de 2022, estão anexados ao final deste relatório.

6. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ATUARIAL***

A evolução atuarial baseia-se na Avaliação Atuarial periódica do plano de benefícios do PREVINIL.

Trata-se de uma exigência legal prevista na Lei Federal nº 9.717/1998 e nas Portarias MPS nº 204/2008, MPS nº 402/2008 e MPS nº 403/2008. Sendo essencial para demonstrar o equilíbrio financeiro e atuarial ou a necessidade de revisão dos planos de custeio e de benefícios dos planos financeiro e previdenciário.

Para demonstração das informações a seguir, foram utilizados os dados extraídos das avaliações atuariais com data-base no dia 31 de dezembro dos anos de 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021.

CUSTO PREVIDENCIÁRIO TOTAL

Custo Previdenciário Total em 31/12/2021	R\$ 933.910.219,31	Evolução: 39,25%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2020	R\$ 670.669.706,07	Evolução: 9,97%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2019	R\$ 609.875.035,07	Evolução: 0,97%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2018	R\$ 604.003.251,51	Evolução: 70,82%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2017	R\$ 53.590.781,75	Evolução: -47,87%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2016	R\$ 678.506.923,41	Evolução: -6,96%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2015	R\$ 729.281.981,81	

Evolução do resultado relativo ao equilíbrio financeiro e atuarial – em R\$

	Custo Previdenciário	Ativos do Plano	Créditos a receber	Resultado Atuarial
31/12/2015	R\$ 729.281.981,81	R\$ 13.642.615,02	R\$ 97.302.115,24	R\$ 618.337.251,55
31/12/2016	R\$ 678.506.923,41	R\$ 9.004.589,70	R\$ 107.304.202,91	R\$ 562.198.130,80
31/12/2017	R\$ 353.590.781,75	R\$ 4.755.810,45	R\$ 132.014.013,39	R\$ 216.820.957,92
31/12/2018	R\$ 604.003.251,51	R\$ 3.388.501,99	R\$ 152.902.427,35	R\$ 447.712.322,17
31/12/2019	R\$ 609.875.035,07	R\$ 175.491.474,14	R\$ 225.072.666,06	R\$ 384.802.368,41
31/12/2020	R\$ 670.669.706,07	R\$ 188.762.762,84	R\$ 215.970.963,46	R\$ 454.698.472,61
31/12/2021	R\$ 933.910.219,31	R\$ 217.194.346,22	R\$ 208.843.410,12	R\$ 725.066.809,19

EVOLUÇÃO DO PLANO DE CUSTEIO – EM %

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Alíquota Patronal	22%	22%	22%	22%	22%	22%	28%	28%
Alíquota Servidor	11%	11%	11%	11%	11%	11%	14%	14%
Custo Total	33%	33%	33%	33%	33%	33%	42%	42%

7. CONCLUSÃO

Demonstra-se através deste relatório que os investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL buscam atingir a meta atuarial, evidenciando o comprometimento da Autarquia em assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários já concedidos e o pagamento dos benefícios a conceder.

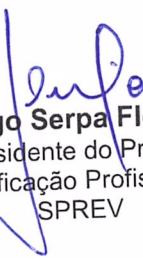
Diante do exposto, encaminho o presente relatório para análise de conformidade e posterior apreciação e aprovação da Diretoria Executiva, do Comitê de Investimentos, do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração.

* Fonte: Relatório Boletim RPPS Caixa outubro de 2022 – Caixa Econômica Federal

** Fonte: Extraído do relatório outubro de 2022 – Consultoria Crédito e Mercado

***Fonte: Avaliações atuariais

Nilópolis, 30 de novembro de 2022.


Rodrigo Serpa Florêncio
 Presidente do Prevnil
 Certificação Profissional
 SPREV






Declaração de Conformidade

Considerando as atribuições a mim investidas, na qualidade de Analista de Conformidade, conforme Portaria PREVINIL nº 184/2018, alterada pela Portaria PREVINIL nº 112/2019.

Considerando o exame dos dados contábeis, extratos bancários e informações extraídas dos processos administrativos relativos às informações contidas neste relatório, relativo à prestação de contas do mês de **outubro/2022**

Manifesto-me pela sua:

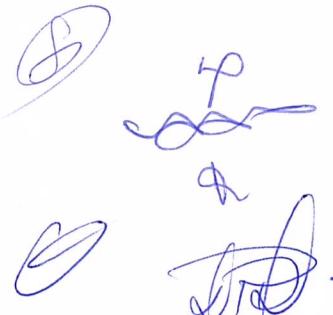
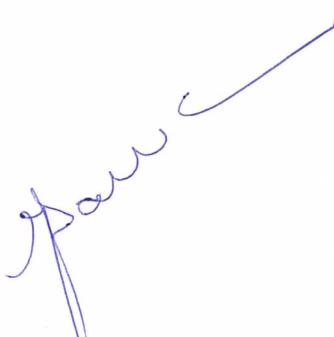
CONFORMIDADE, tendo em vista que todos os procedimentos foram cumpridos.

INCONFORMIDADE, tendo em vista que:

Obs.: _____

Nilópolis, 30 de novembro de 2022.


Camila dos Santos Dias de Oliveira
Controladora
PREVINIL



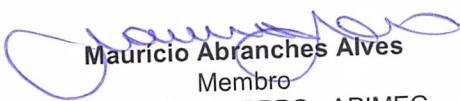
Aprovação do Comitê de Investimentos

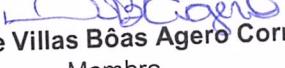
Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2022 pelo Conselho de Administração do PREVINIL, os membros do Comitê de Investimentos aprovam a prestação de contas relativa à competência **outubro/2022**, na forma do presente relatório.

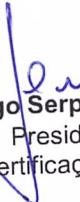
Nilópolis, 12 de dezembro de 2022.


Alberto Zampaglione
Diretor Administrativo e Financeiro
Certificação SPREV


Solange Dutra
Diretora de Benefícios
Certificação CGRPPS - APIMEC


Mauricio Abranches Alves
Membro
Certificação CGRPPS - APIMEC


Danielle Villas Bôas Agero Corrêa
Membro
Certificação ANBIMA – CPA-20


Rodrigo Serpa Florêncio
Presidente
Certificação SPREV

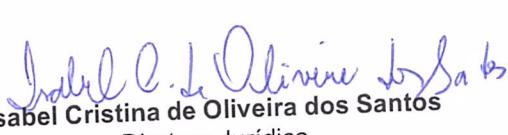
Aprovação da Diretoria Executiva

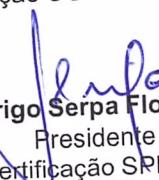
Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2022 pelo Conselho de Administração do PREVINIL, a Diretoria Executiva aprova a prestação de contas relativa à competência **outubro/2022**, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 13 de dezembro de 2022.


Alberto Zampaglione
Diretor Administrativo e Financeiro
Certificação SPREV


Selange Dutra
Diretora de Benefícios
Certificação CGRPPS - APIMEC Cat. 342


Isabel Cristina de Oliveira dos Santos
Diretora Jurídica
Certificação CGRPPS - APIMEC

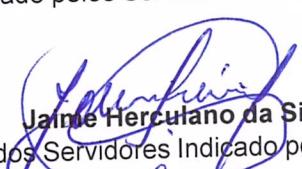

Rodrigo Serpa Florêncio
Presidente
Certificação SRREV

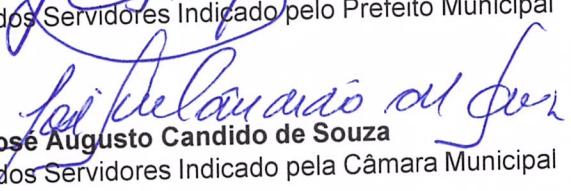
Aprovação do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL, no uso de suas atribuições legais, tendo examinado as demonstrações contábeis relativas ao mês de **Outubro/2022**, contidas nos Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, concluiu após exame, que os dados apresentados refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira do PREVINIL. Portanto, manifesta-se este Conselho Fiscal, favoravelmente à aprovação da prestação de contas relativa à competência **Outubro/2022**.

Nilópolis, 13 de dezembro de 2022


Marcos Paulo Silva de Sousa
Presidente do Conselho Fiscal
Representante indicado pelos Servidores através de Assembleia Geral


Jaime Herculano da Silva
Representante dos Servidores Indicado pelo Prefeito Municipal


José Augusto Cândido de Souza
Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal

Aprovação do Conselho de Administração

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada por este Órgão Colegiado.

Considerando a aprovação dos balanços e das contas por parte do Conselho Fiscal.

O Conselho de Administração do PREVINIL aprova a prestação de contas relativa à competência **Outubro/2022**, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 14 de dezembro de 2022

Fagner Luiz Domingos da Silva

Presidente do Conselho de Administração Representante
indicado pelos Servidores através de Assembleia Geral

Magna Alvarenga Dallia Rosa

Representante indicado pelos Servidores através de Assembleia Geral

Marcelo Neves Monteiro

Representante dos Servidores Indicado pelo Prefeito Municipal

Luiz Paulo Ribeiro Monteiro

Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal

Carlos Rafael Drummond Alvarez

Procurador Jurídico do PREVINIL

Rodrigo Serpa Florêncio

Presidente do PREVINIL



Relatório Analítico dos Investimentos
em outubro de 2022

Este relatório atende à Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, Artigo 3º Incisos III e V.



**CRÉDITO
& MERCADO**

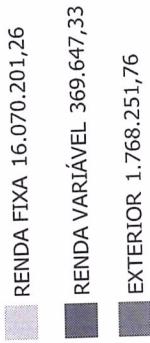
Carteira consolidada de investimentos - base (Outubro / 2022)

Produto / Fundo	Resgate	Cafénciaria	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento	
							Artigo 7º, Inciso I, Alinea 'b'	Artigo 7º, Inciso I, Alinea 'b'
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENC...	D+0	16/05/2023	307.809,40	1,69%	347	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alinea 'b'	Artigo 7º, Inciso I, Alinea 'b'
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	437.802,17	2,40%	809	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alinea 'b'	Artigo 7º, Inciso I, Alinea 'b'
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	1.993.605,46	10,95%	1.014	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alinea 'b'	Artigo 7º, Inciso I, Alinea 'b'
CAIXA BRASIL IMAB-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	2.375.831,34	13,05%	960	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alinea 'b'	Artigo 7º, Inciso I, Alinea 'b'
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	3.470.373,60	19,06%	1.177	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alinea 'b'	Artigo 7º, Inciso I, Alinea 'b'
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	1.587.308,32	8,72%	202	0,09%	Artigo 7º, Inciso I, Alinea 'b'	Artigo 7º, Inciso I, Alinea 'b'
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	3.267.861,00	17,95%	297	0,33%	Artigo 7º, Inciso I, Alinea 'b'	Artigo 7º, Inciso I, Alinea 'b'
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+1	Não há	627.779,02	3,45%	242	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alinea 'b'	Artigo 7º, Inciso I, Alinea 'b'
ITÁU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA F...	D+0	Não há	2.001.830,95	10,99%	300	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alinea 'b'	Artigo 7º, Inciso I, Alinea 'b'
ITÁU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	Não há	369.647,33	2,03%	17.325	0,05%	Artigo 8º, Inciso I	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA VALE DO RIO DOCE FI AÇÕES	D+4	Não há	325.140,85	1,79%	156	0,02%	Artigo 9º, Inciso III	Artigo 9º, Inciso III
BB AÇÕES ESG IS FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	465.333,09	2,56%	215.688	0,00%	Artigo 10º, Inciso I	Artigo 10º, Inciso I
BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	D+1 du	Não há	200.695,08	1,10%	3.515	0,02%	Artigo 10º, Inciso I	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	D+0	Não há	777.082,74	4,27%	32	1,41%	Artigo 10º, Inciso I	Artigo 10º, Inciso I
ITÁU INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCA...	D+1	Não há	4.654.451,27	25,56%		0,00%	DF - Artigo 6º	DF - Artigo 6º
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS	D+0							
Total para cálculo dos limites da Resolução			18.208.100,35				Artigo 6º	
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			4.654.451,27					
PL Total			22.862.551,62					



Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Outubro / 2022)

Artigos - Renda Fixa	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2022			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Aínea 'a'	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	30,00%	5.462.430,11
Artigo 7º, Inciso I, Aínea 'b'	100,00%	13.440.591,29	73,82%	20,00%	42,00%	70,00%	-694.921,05
Artigo 7º, Inciso III, Aínea 'a'	60,00%	2.629.609,97	14,44%	15,00%	21,00%	65,00%	9.205.655,26
Artigo 7º, Inciso III, Aínea 'b'	60,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	65,00%	11.835.265,23
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	25,00%	4.552.025,09
Artigo 7º, Inciso V, Aínea 'a'	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	3.641.620,07
Artigo 7º, Inciso V, Aínea 'b'	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	3.641.620,07
Artigo 7º, Inciso V, Aínea 'c'	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	3.641.620,07
Total Renda Fixa	100,00%	16.070.201,26	88,26%	35,00%	63,00%	315,00%	369.647,33



[Handwritten signatures in blue ink over the table]

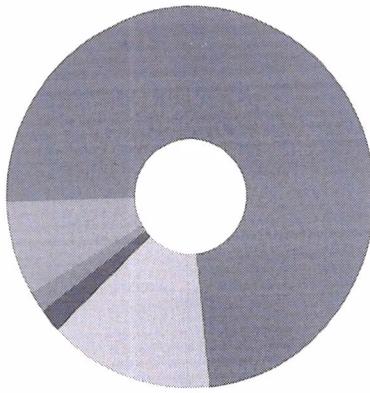


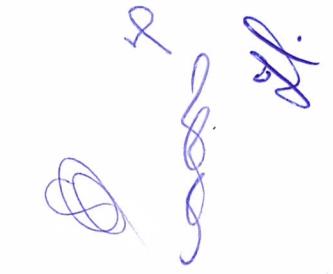
**CRÉDITO
& MERCADO**

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Outubro / 2022)

Artigos - Renda Variável	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2022			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	30,00%	369.647,33	2,03%	2,00%	20,50%	35,00%	6.003.187,79
Total Renda Variável	30,00%	369.647,33	2,03%	2,00%	20,50%	35,00%	

Artigos - Exterior	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2022			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	1.820.810,04
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	325.140,85	1,79%	3,00%	5,00%	10,00%	1.495.669,19
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	1.443.110,91	7,93%	2,00%	9,50%	10,00%	377.699,13
Total Exterior	10,00%	1.768.251,76	9,71%	5,00%	14,50%	30,00%	










**CRÉDITO
& MERCADO**

Enquadramento por Gestores - base (Outubro / 2022)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA DTV/M	13.703.124,30	75,26	-
ITÁU UNIBANCO	2.778.913,69	15,26	0,00
BB GESTÃO DE RECURSOS DTV/M	1.098.283,34	6,03	-
ITÁU ASSET MANAGEMENT	627.779,02	3,45	-

Artigo 20º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR - (Resolução 4963)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão	Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
				Artigos	Estratégia de Alocação - 2022		
CAIXA DTV/M	13.703.124,30	75,26	-	Artigo 7º, Inciso I, Aínea 'a'	0,00	0,00	0,00
ITÁU UNIBANCO	2.778.913,69	15,26	0,00	Artigo 7º, Inciso I, Aínea 'b'	13.440.591,29	73,82	15,55
BB GESTÃO DE RECURSOS DTV/M	1.098.283,34	6,03	-	Artigo 7º, Inciso III, Aínea 'a'	2.629.609,97	14,44	13,13
ITÁU ASSET MANAGEMENT	627.779,02	3,45	-	Artigo 7º, Inciso III, Aínea 'b'	0,00	0,00	0,00
				Artigo 7º, Inciso V, Aínea 'a'	0,00	0,00	0,00
				Artigo 7º, Inciso V, Aínea 'b'	0,00	0,00	0,00
				Artigo 7º, Inciso V, Aínea 'c'	0,00	0,00	0,00
				Artigo 8º, Inciso I	369.647,33	2,03	2,00
				Artigo 9º, Inciso III	325.140,85	1,79	3,00
				Artigo 10º, Inciso I	1.443.110,91	7,93	2,00
				Artigo 12º	0,00	0,00	5,00



**CRÉDITO
& MERCADO**

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Outubro/2022 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)	1,78%	8,84%	2,04%	3,22%	12,50%	17,69%	-	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,83%	8,48%	2,24%	3,04%	11,90%	16,82%	0,85%	0,03%
IRF-M 1+ (Benchmark)	0,92%	7,22%	5,18%	6,95%	12,08%	5,46%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,86%	6,90%	5,04%	6,69%	11,72%	4,75%	1,43%	0,04%
IRF-M 1 (Benchmark)	1,00%	9,68%	3,38%	6,44%	11,52%	13,50%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,99%	9,46%	3,32%	6,31%	11,24%	12,97%	0,03%	0,01%
IMA-B 5 (Benchmark)	1,91%	9,12%	2,35%	3,50%	12,73%	17,73%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,88%	9,05%	2,36%	3,51%	12,60%	17,31%	0,75%	0,03%
IRF-M (Benchmark)	0,93%	7,95%	4,44%	6,64%	11,95%	8,26%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,94%	7,84%	4,41%	6,56%	11,85%	7,91%	0,96%	0,03%
CDI (Benchmark)	1,02%	10,00%	3,30%	6,51%	11,49%	15,20%	-	-
ITÁU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,09%	10,68%	3,44%	6,88%	12,27%	16,66%	0,02%	0,01%
IPCA (Benchmark)	0,59%	4,70%	-0,06%	0,39%	6,47%	17,83%	-	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,24%	9,55%	2,18%	3,12%	12,46%	18,19%	0,53%	0,03%



Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Outubro/2022 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,99%	9,36%	3,75%	5,92%	11,26%	11,59%	0,47%	0,01%
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,88%	9,36%	3,05%	5,73%	12,11%	14,66%	1,08%	0,01%

✓ ✓

✓

D. Jair S. H. S. S. S.



CRÉDITO & MERCADO

& MERCADO | **11** | **Setembro 2022** | **www.mercadopublico.com.br**

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Setembro							Volatilidade 12M
	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	Var Mês
Ibovespa (Benchmark)						-	
CAIXA VALE DO RIO DOCE FIAÇÕES						-	
CDI (Benchmark)						-	
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	5,45%	10,70%	12,48%	7,57%	12,11%	23,51%	0,01%
BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	-6,92%	-6,90%	1,06%	-15,73%	0,99%	38,04%	0,32%
ITAU INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO	1,02%	10,00%	3,30%	6,51%	11,49%	15,20%	-
	0,97%	11,32%	3,66%	6,82%	12,79%	16,34%	0,10%
	1,00%	9,36%	3,09%	5,91%	10,92%	14,97%	0,14%
	1,01%	10,42%	3,33%	6,54%	12,11%	15,93%	0,18%

10

25

3

THE JOURNAL OF CLIMATE VOL. 17, NO. 10, OCTOBER 2004

THE JOURNAL OF CLIMATE VOL. 17, NO. 10, OCTOBER 2004

1100 WILHELMINA WILHELMINA

LAURENT BOURGEOIS

AUDITORS

1

H.
S. 0
face ✓
D. ✓
A.



Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Outubro/2022 - INVESTIMENTO NO EXTERIOR

Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M	
							-29,86%	-9,99%
Global BDRX (Benchmark)	1,33%	-29,86%	-9,99%	-6,55%	-29,14%	-2,97%	-	-
BB AÇÕES ESG IIS FI AÇÕES BDR NÍVEL 1	4,41%	-26,12%	-6,13%	-2,40%	-24,89%	1,39%	14,96%	0,18%

(Signature)

(Signature)

(Signature)

(Signature)

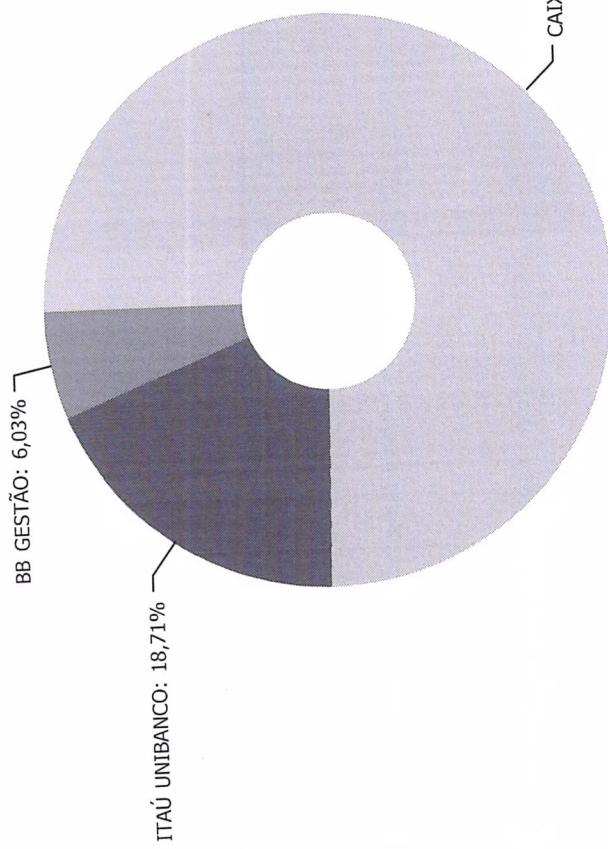
(Signature)

(Signature)

(Signature)

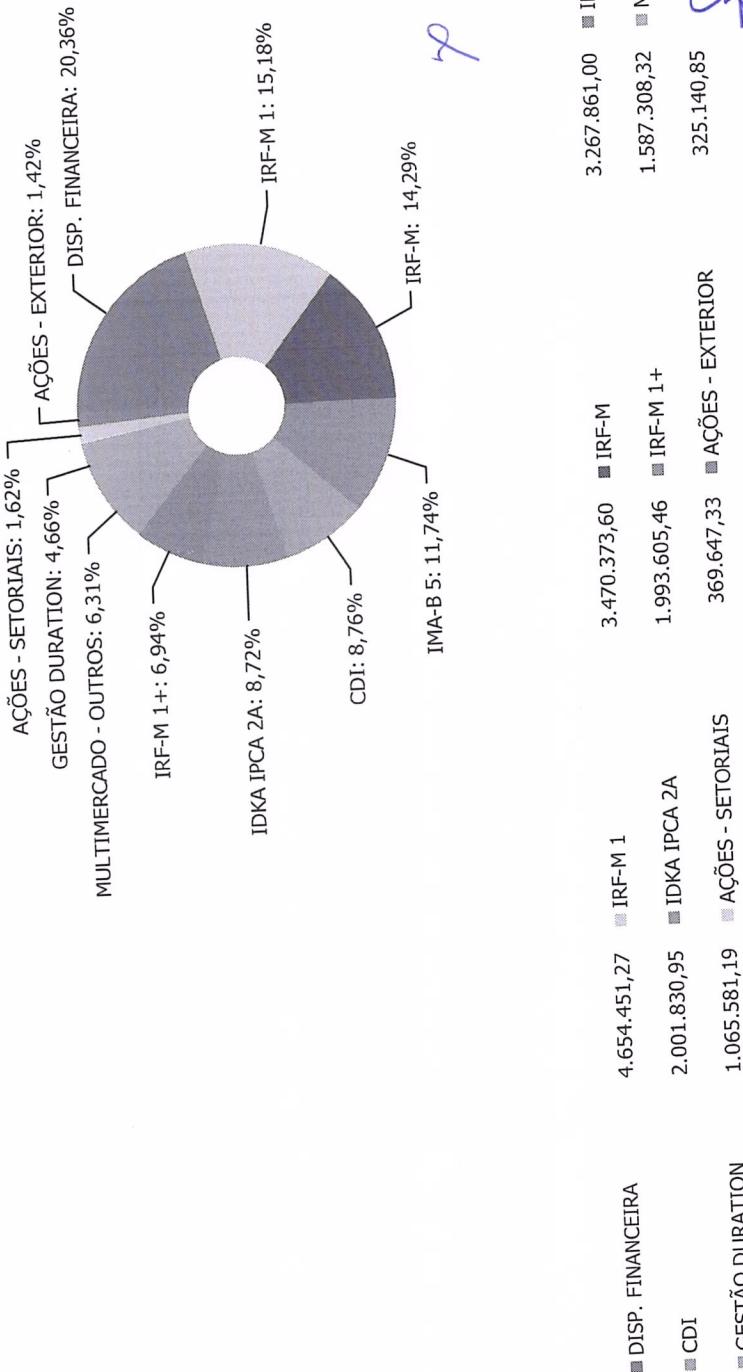


Distribuição dos ativos por Administradores - base (Outubro / 2022)



CAIXA ECONÔMICA	13.703.124,30
ITAÚ UNIBANCO	3.406.692,71
BB GESTÃO	1.098.283,34

(Handwritten signatures in blue ink, likely from the administrators or their representatives, are visible across the right side of the chart area.)



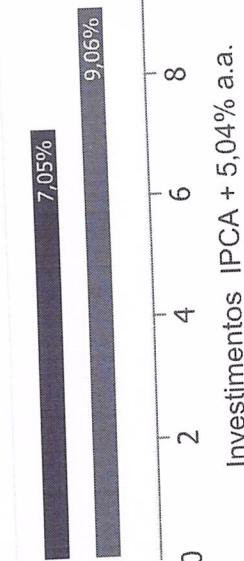


CRÉDITO & MERCADO

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2022

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	8.636.598,67	5.593.162,74	1.270.000,03	12.965.980,07	6.218,69	0,05%	0,05%	0,95%	0,95%	0,95%	5,04%	1,65%
Fevereiro	12.965.980,07	1.370.986,31	2.622.690,95	11.851.228,88	136.953,45	143.172,14	1,06%	1,10%	1,39%	2,35%	46,99%	1,91%
Março	11.851.228,88	1.481.900,66	0,00	13.516.949,79	183.820,25	326.992,39	1,38%	2,50%	2,06%	4,46%	56,06%	2,15%
Abri	13.516.949,79	1.472.591,65	1.490.000,00	13.518.534,99	18.993,55	345.985,94	0,14%	2,64%	1,44%	5,96%	44,37%	1,64%
Maio	13.518.534,99	1.783.959,80	1.220.000,00	14.185.626,19	103.131,40	449.117,34	0,73%	3,39%	0,90%	6,91%	49,11%	1,53%
Junho	14.185.626,19	4.956.143,36	4.453.059,47	14.709.001,52	20.291,44	469.408,78	0,14%	3,54%	1,08%	8,07%	43,83%	1,71%
Julho	14.709.001,52	2.460.127,93	3.469.556,22	13.765.556,75	65.983,52	535.392,30	0,45%	4,00%	-0,27%	7,78%	51,46%	1,52%
Agosto	13.765.556,75	2.595.973,19	1.719.375,71	14.760.561,64	118.407,41	653.799,71	0,81%	4,84%	0,09%	7,87%	61,52%	1,68%
Setembro	14.760.561,64	2.751.608,22	2.200.000,00	15.484.078,46	171.908,60	825.708,31	1,12%	6,02%	0,12%	8,00%	75,25%	1,72%
Outubro	15.484.078,46	2.649.363,76	100.000,01	18.208.100,35	174.658,14	1.000.366,45	0,97%	7,05%	0,98%	9,06%	77,76%	1,19%

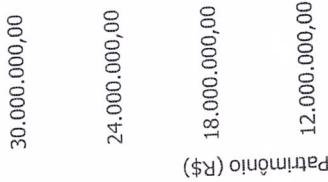
Investimentos x Meta de Rentabilidade



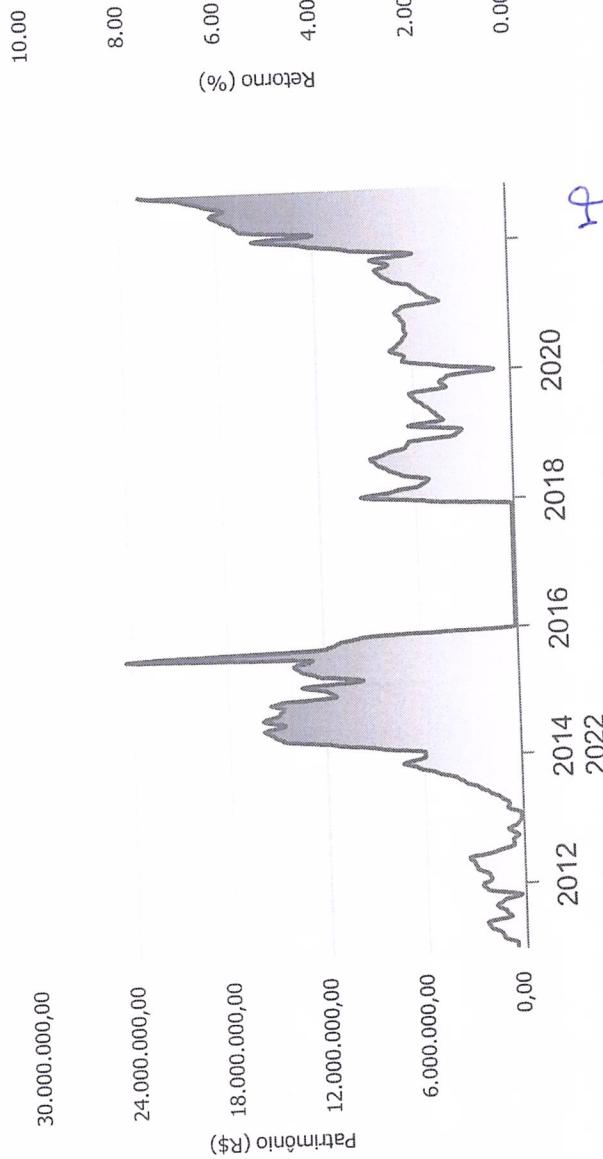


CRÉDITO
& MERCADO

Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores



Evolução do Patrimônio



Comparativo



CRÉDITO
MERCADO

Retorno dos investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Outubro, 2011

Fixa	Ativos Renda Fixa					Retorno (%)		(%) Instit		Var - Mês
	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit			
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDÊNCIA...	301.055,03	0,00	0,00	307.809,40	6.751,37	2,24%	2,24%	0,53%		
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	1.957.777,16	0,00	0,00	1.993.605,46	35.828,30	1,83%	1,83%	0,85%		
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	1.581.818,95	761.748,45	0,00	2.375.831,34	32.263,94	1,38%	1,88%	0,75%		
ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1.731.779,36	300.000,00	50.000,01	2.001.830,95	20.051,60	0,99%	1,09%	0,02%		
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	433.527,92	0,00	0,00	437.802,17	4.274,25	0,99%	0,99%	0,47%		
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIX...	622.306,31	0,00	0,00	627.779,02	5.472,71	0,88%	0,88%	1,08%		
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	1.573.833,35	0,00	0,00	1.587.308,32	13.474,97	0,86%	0,86%	1,43%		
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA ...	2.643.517,39	596.615,31	0,00	3.267.861,00	27.728,30	0,86%	0,94%	0,96%		
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA...	2.650.286,24	791.000,00	0,00	3.470.373,60	29.087,36	0,85%	0,98%	0,03%		
Total Renda Fixa	13.495.904,71	2.449.363,76	50.000,01	16.070.201,26	174.932,80	1,10%		0,63%		

Total Renda Fixa

13.495.904, f. 1

g

John
Sally



CRÉDITO
& MERCADO

Retorno dos investimentos após as movimentações (aplicações e resgates), %

9
5



**CRÉDITO
& MERCADO**

FUNDOS

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Outubro / 2022)

		Ativos Exterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
	Saldo Anterior								
BB AÇÕES ESG IS FI AÇÕES BDR NIVEL I	311.405,87	0,00	0,00	325.140,85	13.734,98	4,41%	4,41%	14,96%	
BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCA DO LP	460.721,78	0,00	0,00	465.333,09	4.611,31	1,00%	1,00%	0,14%	
ITAU INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCA DO	818.928,68	0,00	50.000,00	777.082,74	8.154,06	1,00%	1,00%	0,18%	
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCA DO LP	0,00	200.000,00	0,00	200.695,08	695,08	0,35%	0,97%	0,10%	
Total Exterior	1.591.056,33	200.000,00	50.000,00	1.768.251,76	27.195,43	1,56%			2,88%

CRÉDITO & MERCADO

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado devalores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.